

2º Ciclo
Seminários Regionais
CENTRO-OESTE



Realização



Apoio





O WWF-Brasil é uma organização da sociedade civil brasileira, não-governamental, que trabalha em defesa da vida.

Atuamos na Amazônia, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica, nos ecossistemas marinhos e em ambientes urbanos de todo o Brasil.

Fazemos parte da Rede WWF (Fundo Mundial para a Natureza), presente em mais de 100 países.



Parcerias com sociedade civil, academia, empresas e governos

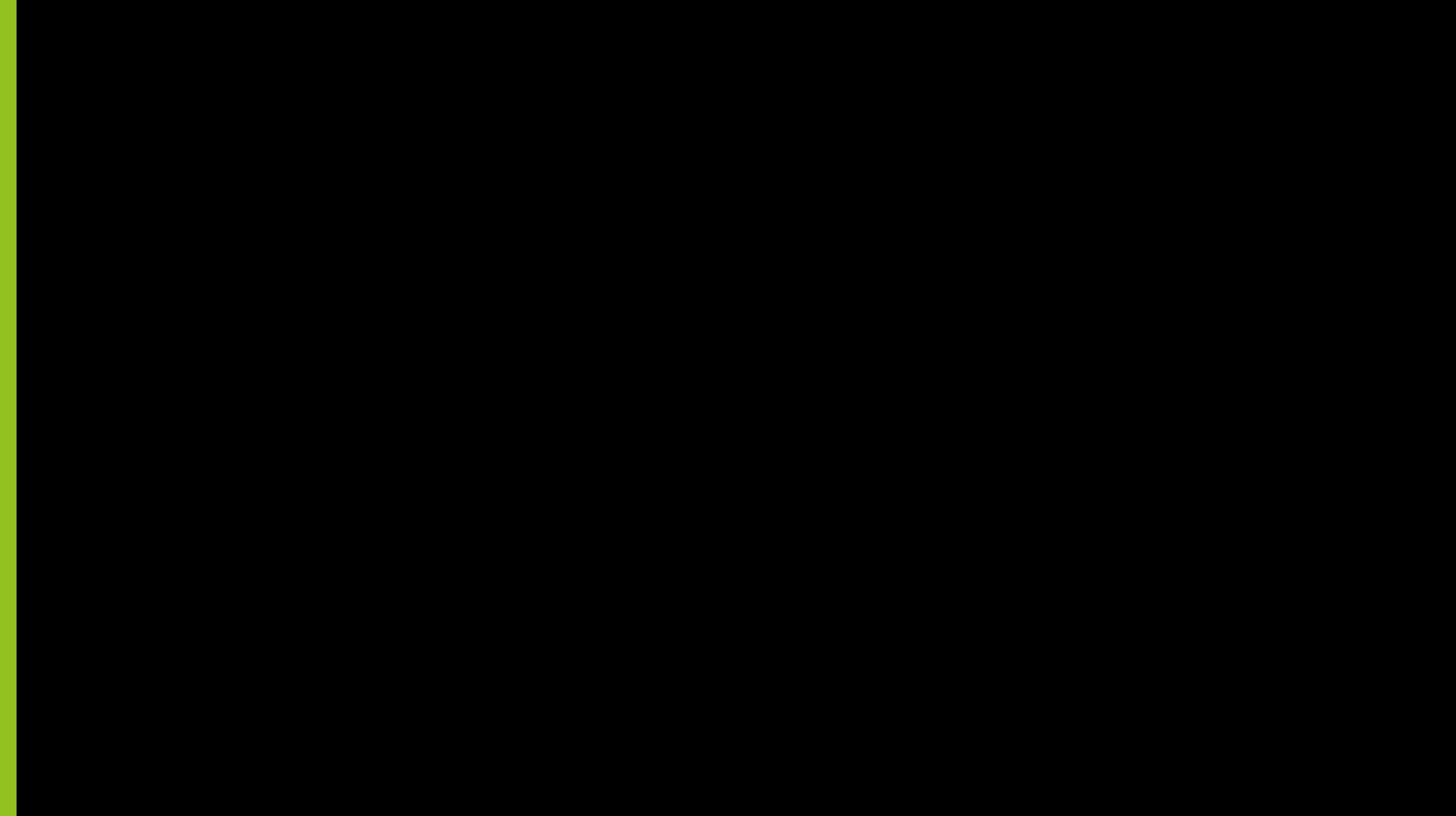


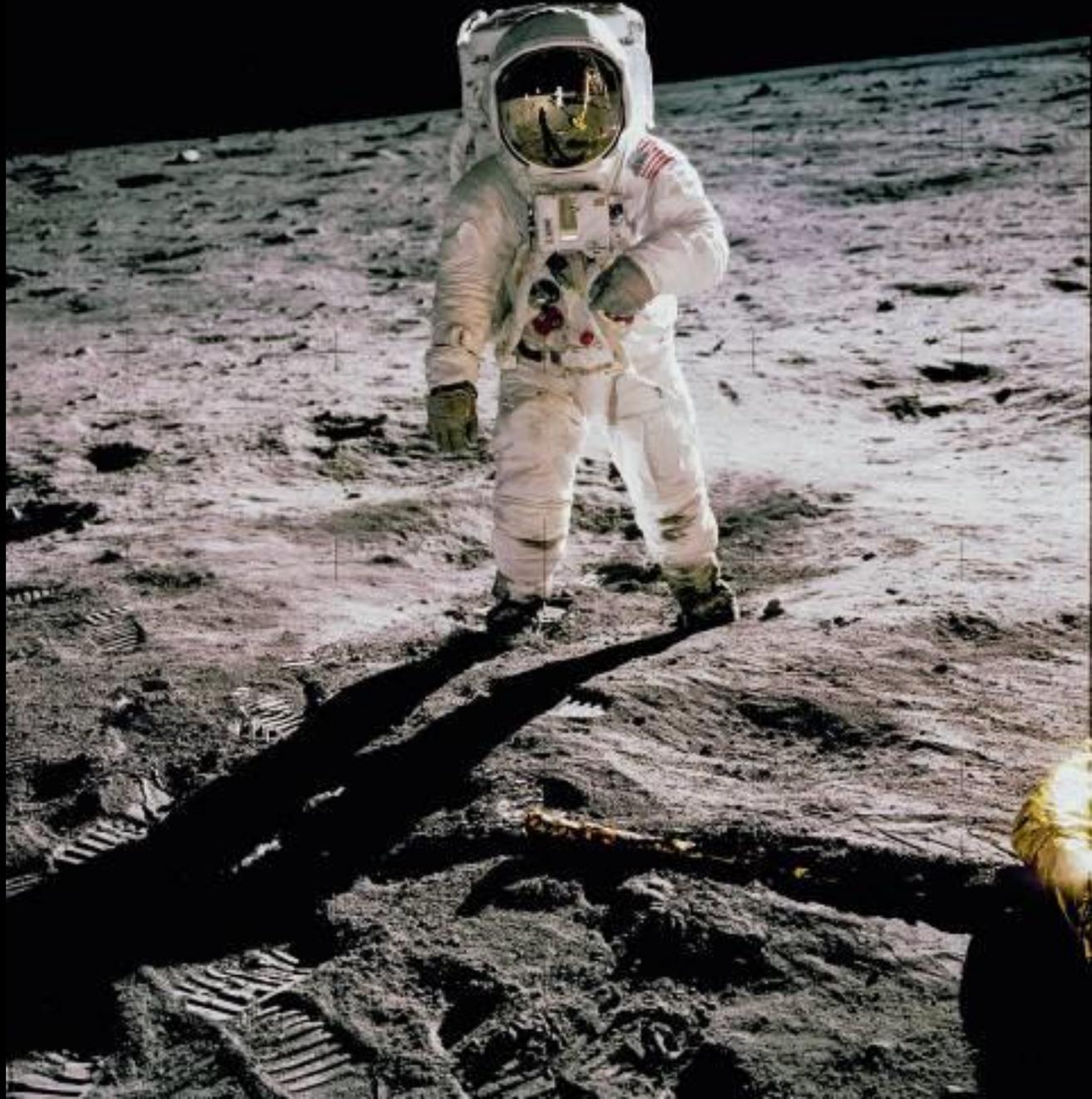
ESCRITÓRIOS REGIONAIS:



DESAFIOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

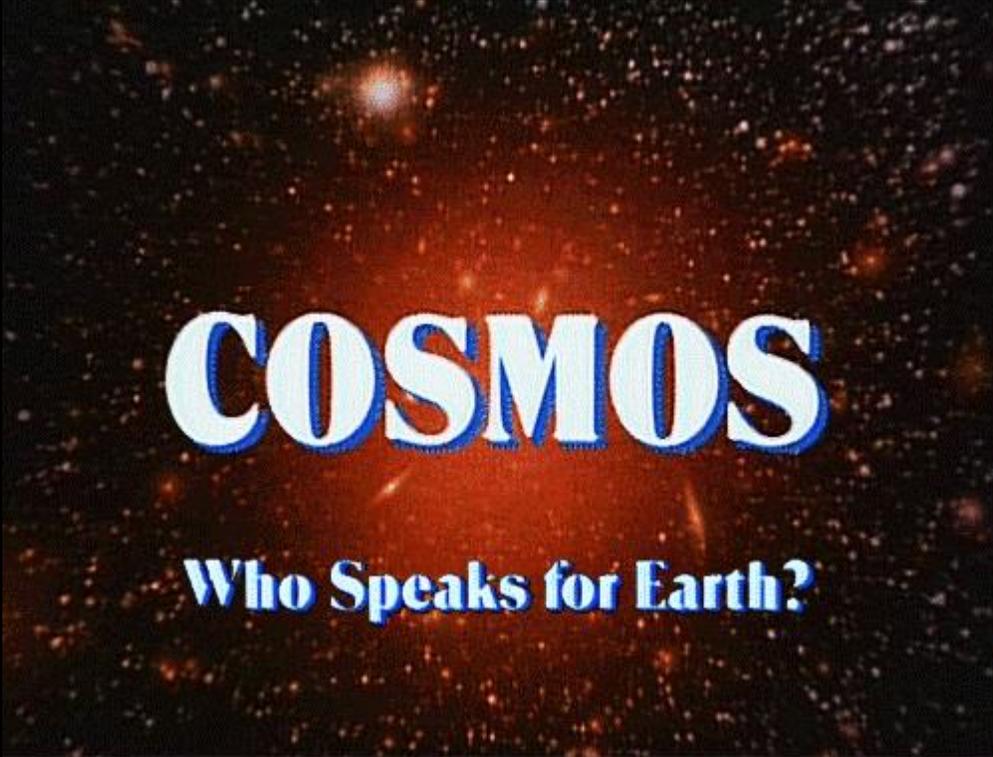
Gabriela Yamaguchi
Diretora de Sociedade Engajada
WWF-Brasil











COSMOS

Who Speaks for Earth?



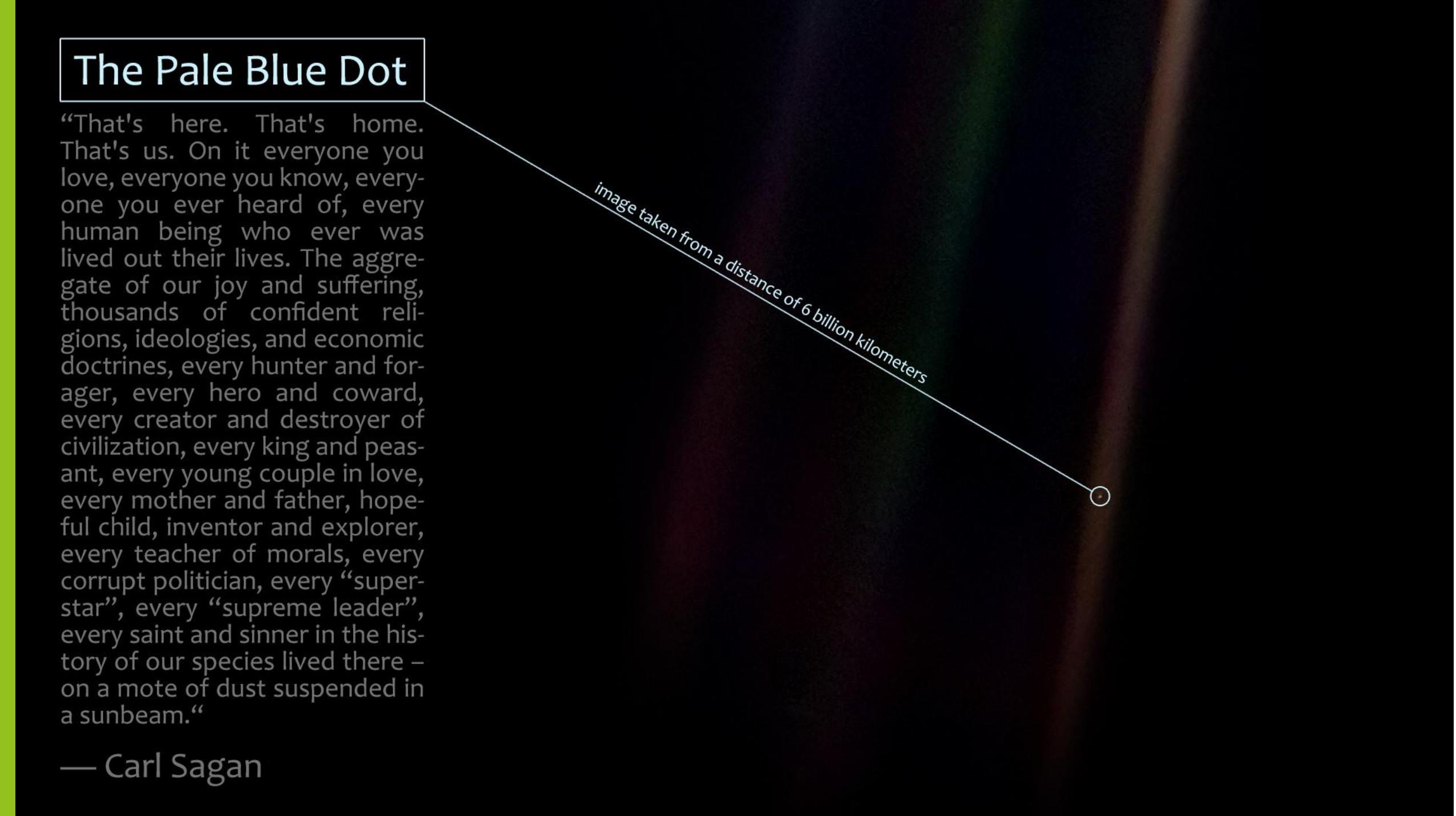
Look again at that dot.
That's here.
That's home.
That's us.

The Pale Blue Dot

“That's here. That's home. That's us. On it everyone you love, everyone you know, everyone you ever heard of, every human being who ever was lived out their lives. The aggregate of our joy and suffering, thousands of confident religions, ideologies, and economic doctrines, every hunter and forager, every hero and coward, every creator and destroyer of civilization, every king and peasant, every young couple in love, every mother and father, hopeful child, inventor and explorer, every teacher of morals, every corrupt politician, every “superstar”, every “supreme leader”, every saint and sinner in the history of our species lived there – on a mote of dust suspended in a sunbeam.”

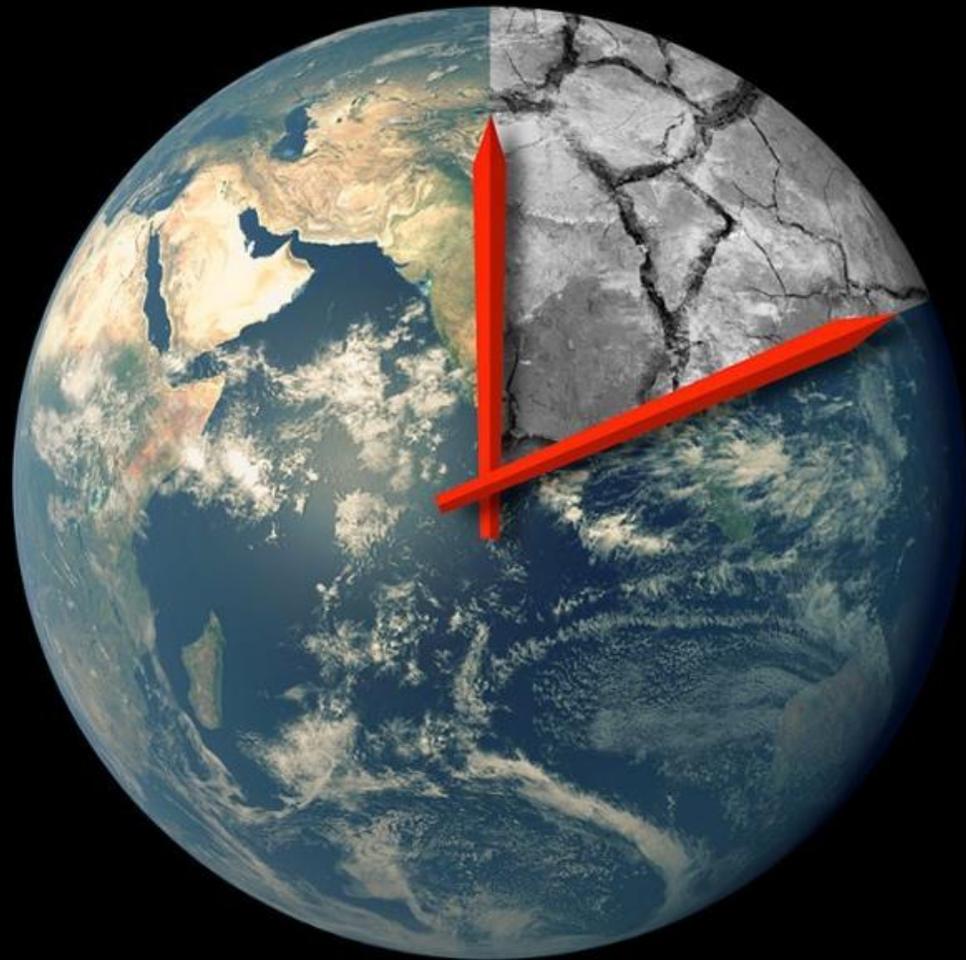
— Carl Sagan

image taken from a distance of 6 billion kilometers









**Nossa conta com a Terra
ENTRA NO VERMELHO a partir de hoje**

29 de Julho

DIA DA SOBRECARGA DA TERRA



Dia da Sobrecarga da Terra

1999 = 29 DE SETEMBRO

2009 = 18 DE AGOSTO

2019 = 29 DE JULHO

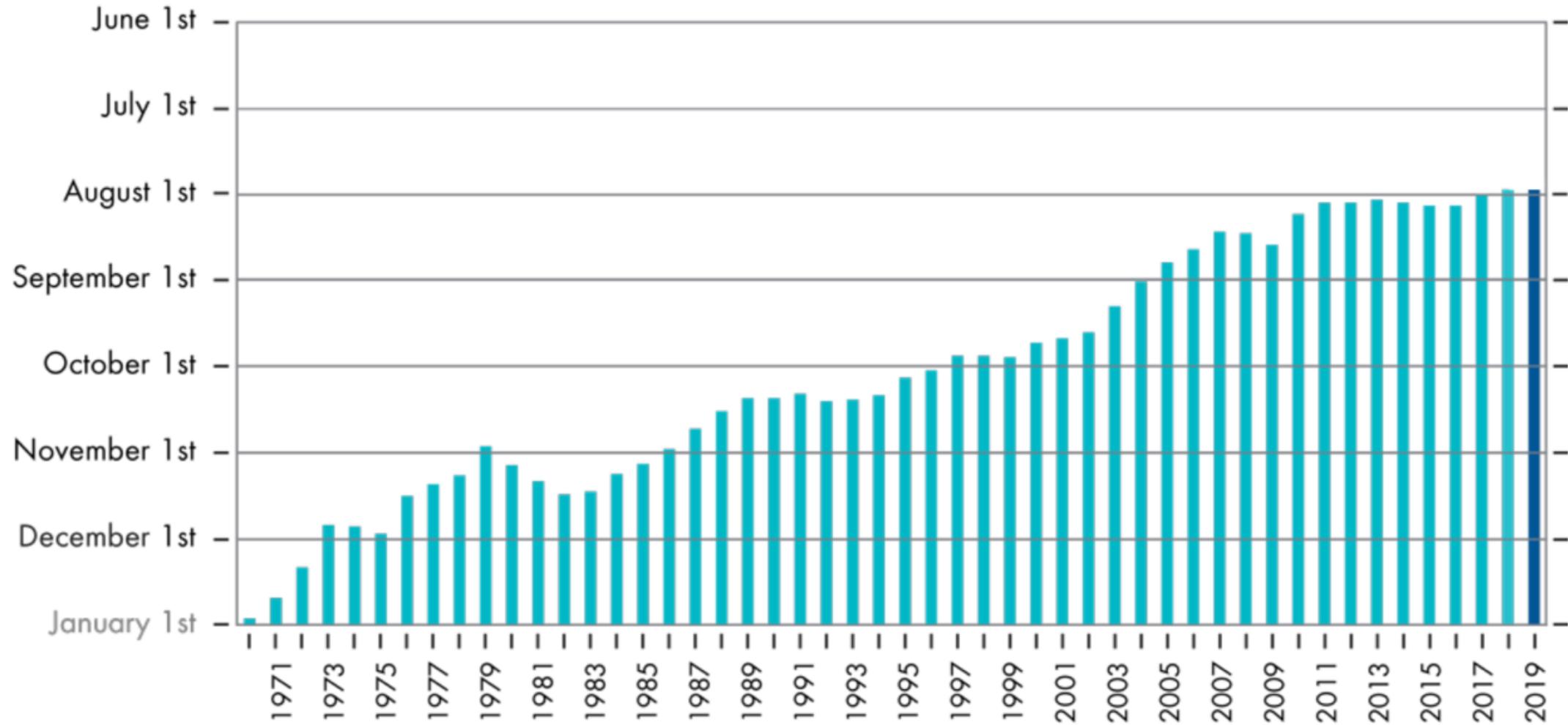


1 Earth

Earth Overshoot Day 1970-2019



1.7 Earths



Source: Global Footprint Network National Footprint Accounts 2019

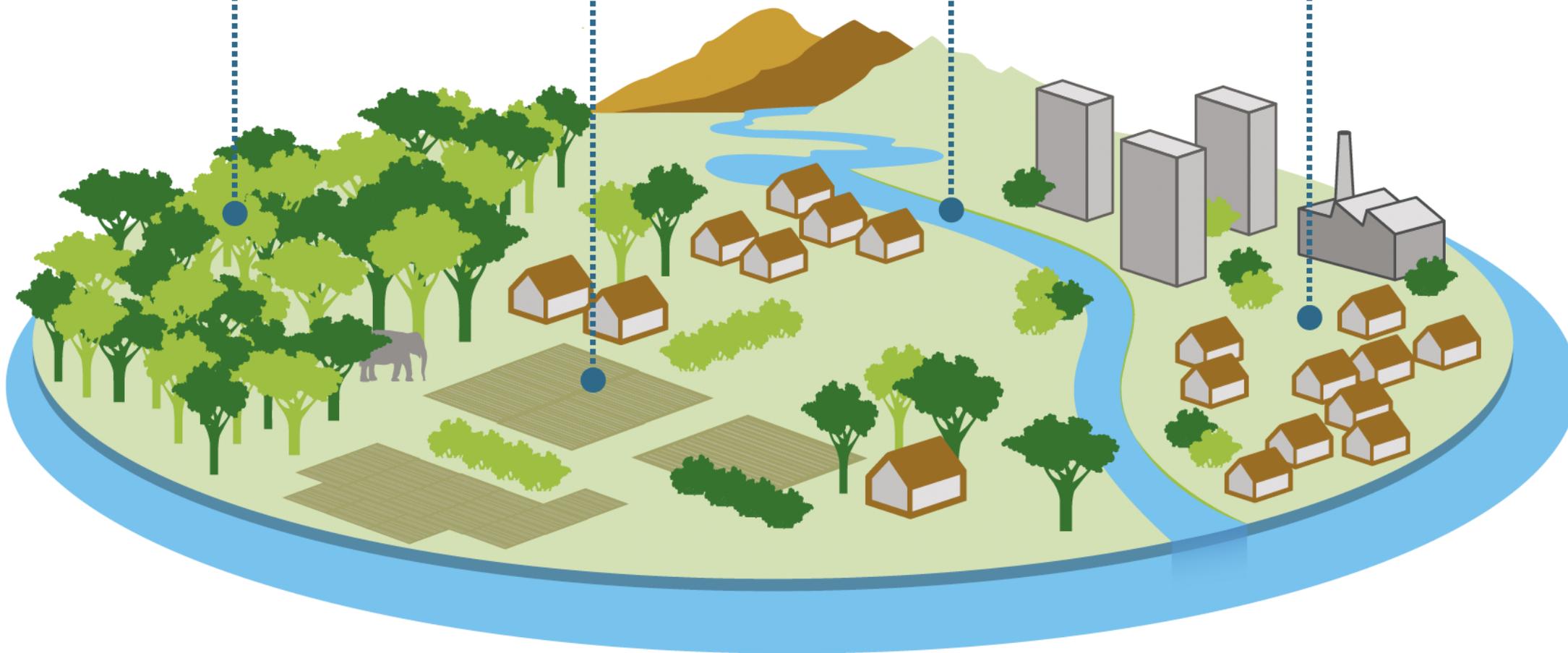


A NATUREZA ABRIGA
A DIVERSIDADE

A NATUREZA COMO
FONTE DE ALIMENTOS,
ABRIGO E MEDICAMENTOS

A NATUREZA FORNECE
ÁGUA POTÁVEL,
AR E SOLOS SAUDÁVEIS

A NATUREZA NOS INSPIRA



A NATUREZA, APOIADA
NA BIODIVERSIDADE,
FORNECE UMA RIQUEZA
DE SERVIÇOS QUE
FORMAM OS BLOCOS
DE CONSTRUÇÃO DA
SOCIEDADE MODERNA;
MAS A NATUREZA E A
BIODIVERSIDADE ESTÃO
DESAPARECENDO
A UMA TAXA
ALARMANTE





Brazil



Quem somos? ▾

O que fazemos? ▾

Participe ▾

Notícias ▾

DOE AGORA ▾

Adote ▾

Home » O que fazemos? » Conceitos » O que é desenvolvimento sustentável?

▾ O que fazemos?

▾ Conceitos

- O que é biodiversidade?
- O que são as mudanças climáticas e o efeito estufa?
- O que é desenvolvimento sustentável?
- O que são unidades de conservação?
- O que é um animal silvestre?
- O que é certificação florestal?
- O que são as matas ciliares?

O que é desenvolvimento sustentável?

A definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

Essa definição surgiu na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental.



© WWF-Brasil

RELATÓRIO PLANETA VIVO

- Produzido a cada dois anos o RPV é um **estudo abrangente**, com **base científica** das **tendências da biodiversidade global** e da **saúde do planeta**, fornecendo uma visão geral do estado do mundo natural, dos impactos humanos e das possíveis soluções
- Acompanha a situação da **biodiversidade** global há 20 anos

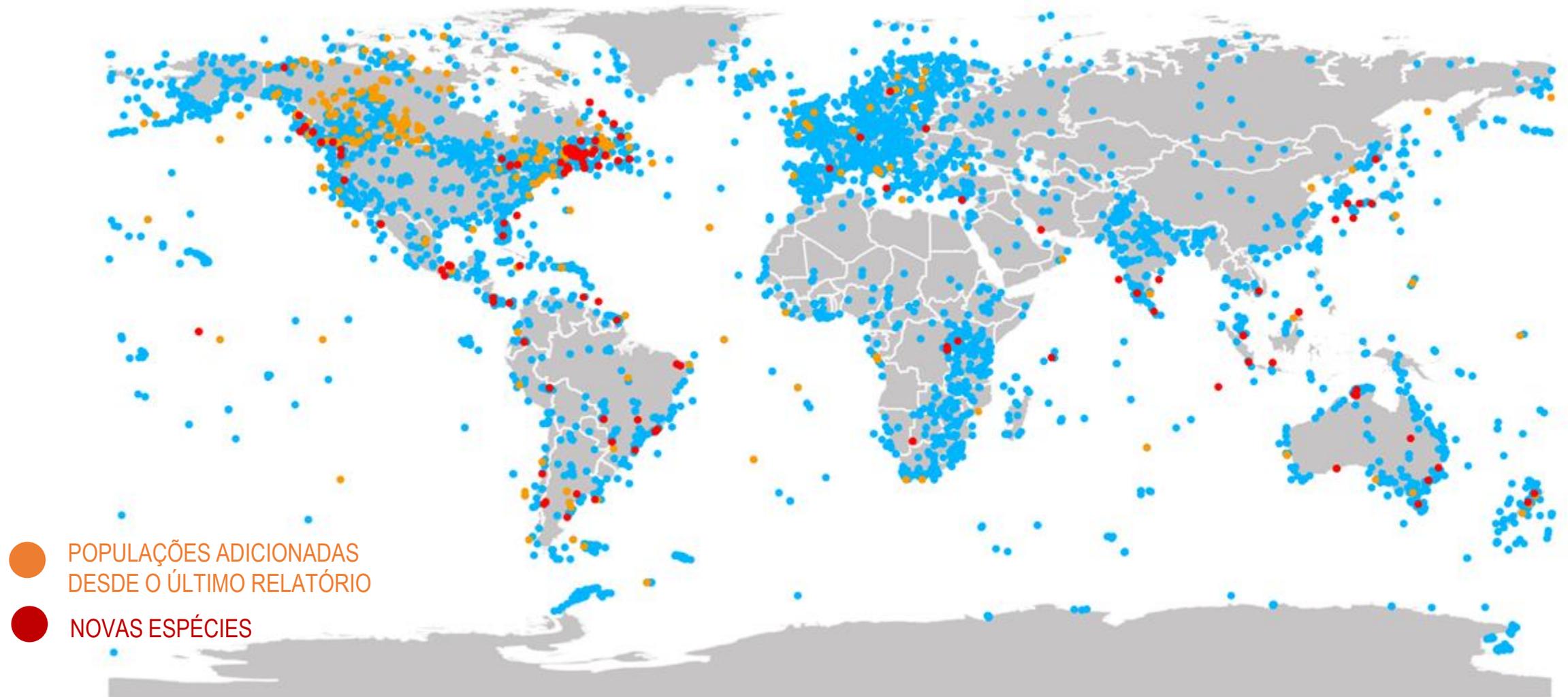


- **RPV2018** é a **12ª edição** e contou com a contribuição de:

59 especialistas (acadêmicos, governamentais e de entidades de desenvolvimento internacional e conservação) de **26 instituições e escritórios do WWF** em **11 países** de todos os continentes



DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES DO ÍNDICE PLANETA VIVO



Localização das **16.704** populações monitoradas de **4.005** espécies

Índice Planeta Vivo – 1970 a 2014

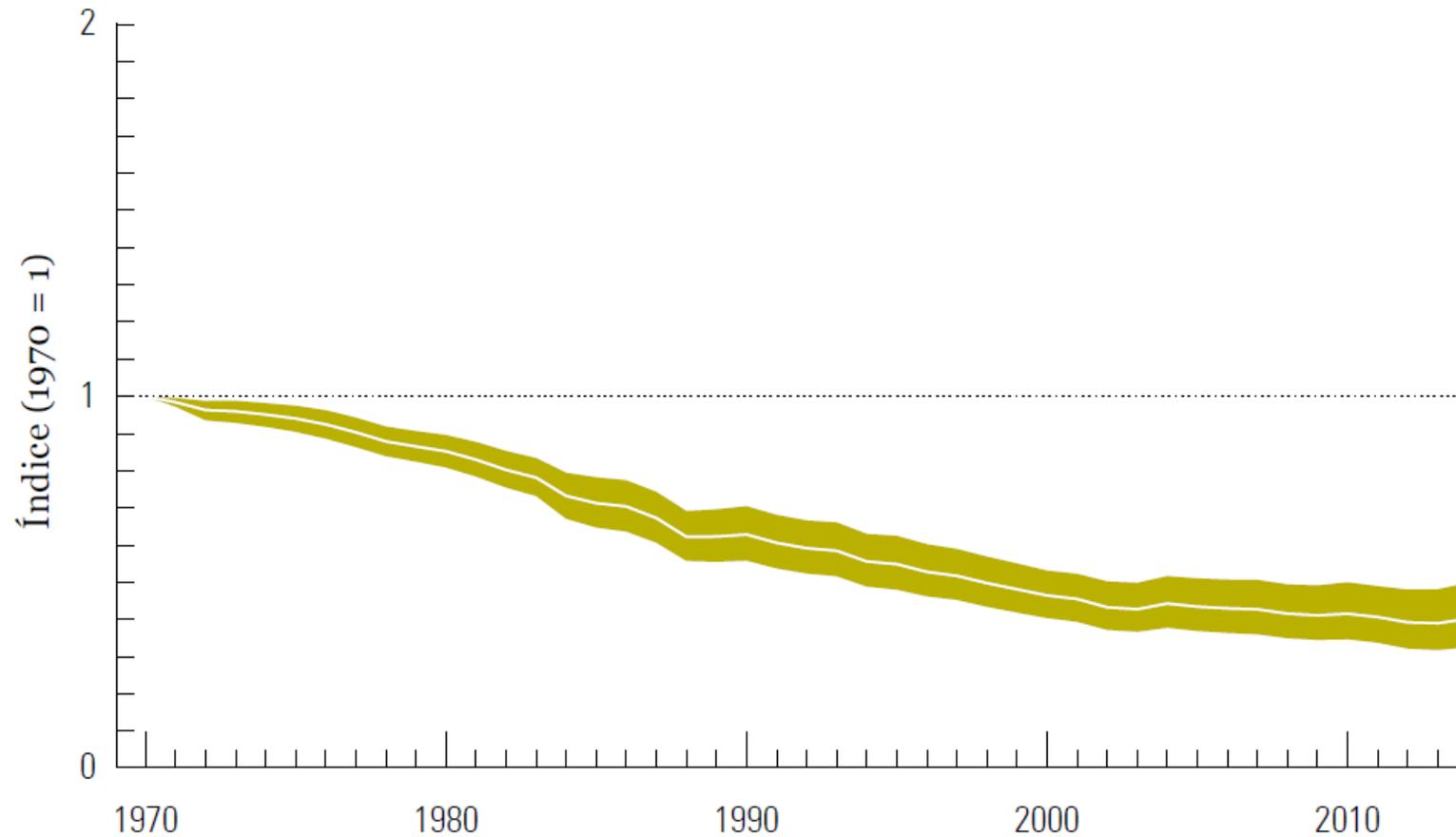


Figura 7:

Índice Planeta Vivo Global, 1970 a 2014

A abundância média de 16.704 populações, representando 4.005 espécies monitoradas em todo o mundo, registrou queda de 60%. A linha branca mostra os valores do índice, e as áreas sombreadas representam a certeza estatística em torno da evolução (faixa: -50 a -67%)²².

Legenda

- Índice Global do Planeta Vivo
- Limites de Confiança



ÍNDICE PLANETA VIVO GLOBAL 1970 a 2014 – Destaques

- As **populações globais de espécies de vertebrados** diminuíram, em média, **60%** em pouco mais de **40 anos**
- Desde 1970 houve um recuo de **83%** nas espécies de **água doce**
- A redução das populações é **mais expressiva nos trópicos** (América do Sul e Central), com queda de **89%** em comparação a 1970



Encolhimento das **Florestas Tropicais**: 20% da Amazônia desapareceu em apenas 50 anos



Estima-se que 90% das **aves** do mundo tenham **fragmentos de plástico** no estômago; em 1960 eram 5%



No século XX, **peixes de água doce** apresentaram a **maior taxa de extinção** global dentre os vertebrados

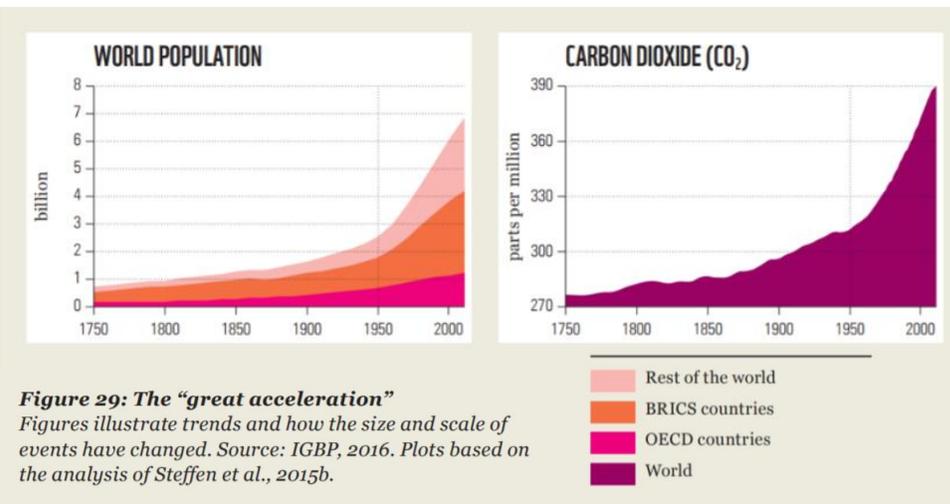
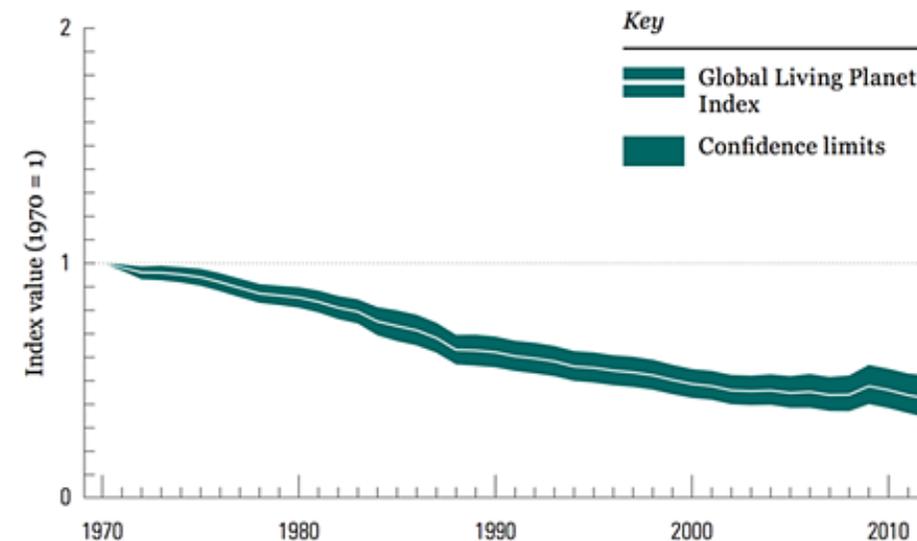
- Aqui está a **maior área de floresta tropical contínua do planeta**, que ajuda a **regular o clima, produzir água, estocar carbono** nas árvores, entre tantos outros serviços
- Nos últimos 50 anos, 20% da Amazônia já desapareceram. Se o **desmatamento atingir 25%** a floresta poderá entrar em um “**ponto de não retorno**”, a partir do qual **todo o seu equilíbrio será modificado**, passando por **processo irreversível de savanização**, com a perda de seus serviços ambientais
- **No Cerrado**, cujo **desmatamento já ultrapassou 50%**, estão as nascentes dos mais importantes rios brasileiros, como o Paraná, o Tocantins e o São Francisco

A VIDA NO PLANETA DEMANDA AÇÕES URGENTES

- Nas próximas décadas o crescimento da população e dos padrões de consumo tende a dobrar a demanda mundial por alimentos e recursos naturais.
- Se não reduzirmos as emissões globais de gases de efeito estufa e a perda de espécies e ecossistemas naturais, as condições de vida no planeta serão seriamente comprometidas até o final do século.

LIVING PLANET INDEX

The Global Living Planet Index shows a decline of 58 per cent (range: -48 to -66 per cent) between 1970 and 2012.

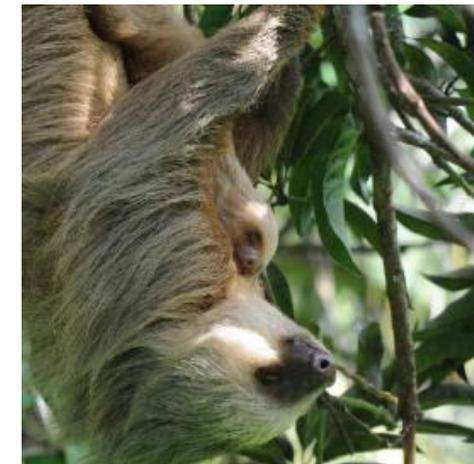


O BRASIL PODE SER UMA REFERÊNCIA POSITIVA DE MUDANÇA

- Além da importância da Amazônia para a regulação do clima da Terra, o país concentra a maior biodiversidade do planeta, grande disponibilidade de recursos hídricos e potencial para ser o maior produtor de alimentos.
- E pode se tornar também uma referência, uma liderança global inspiradora, se conseguir mostrar ao mundo que é possível conciliar o desenvolvimento socioeconômico à conservação ambiental.



**Amazônia como reguladora
do clima**



**Maior biodiversidade
do planeta**



**Disponibilidade de
Recursos Hídricos**



**Potencial de ser o maior
produtor de alimentos**

CONSTRUIR UMA NOVA VISÃO DE DESENVOLVIMENTO

A retomada da prosperidade econômica e da estabilidade social e política acontece por meio de uma transição justa para a economia de baixo carbono, que agregue eficiência, conhecimento e tecnologia ao uso dos recursos naturais, ao mesmo tempo em que promove inclusão, maior transparência e participação social.



**TRANSIÇÃO PARA
UMA ECONOMIA DE
BAIXO CARBONO**

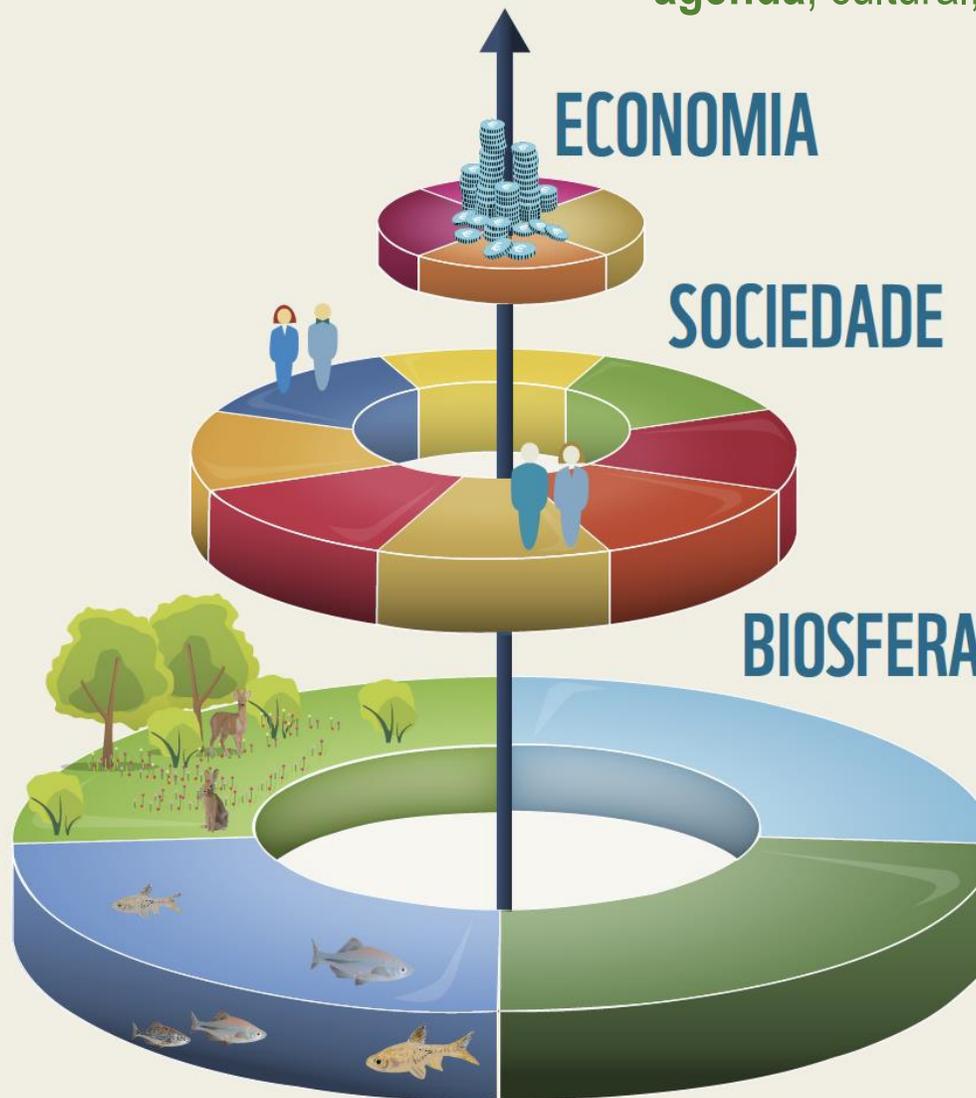
**PROMOÇÃO DA
INCLUSÃO E
PARTICIPAÇÃO
SOCIAL E MAIOR
TRANSPARÊNCIA**



A **VIDA** dos **7,6 bilhões de pessoas** que habitam o planeta **Terra** depende da **NATUREZA** (alimentos + água + ar).



A natureza sustenta o nosso **bem-estar**, das nossas sociedades e da economia. É preciso **AGIR AGORA** para **avançar na agenda**, cultural, econômica e politicamente.



Quadro 1: Compromissos globais relativos à biodiversidade até 2020, 2030 e 2050, consagrados nas estruturas da CDB e dos ODS

Visão da CDB: Até 2050, a biodiversidade é valorizada, conservada, restaurada e usada com sabedoria, mantendo os serviços ecossistêmicos, sustentando um planeta saudável e proporcionando benefícios essenciais para todos os seres humanos.



Meta de Aichi 5 da CDB: Até 2020, a taxa de perdas de todos os habitats naturais, inclusive de florestas, é reduzida pelo a menos metade e, quando possível, trazida próximo a zero, e a degradação e fragmentação são reduzidas consideravelmente.



Meta de Aichi 12 da CDB: Até 2020, a extinção de espécies ameaçadas conhecidas foi evitada e sua situação de conservação, sobretudo daquelas que estão em decadência, foi melhorada e mantida.



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ODSs 14 e 15: Até 2030 “Conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e dos recursos marinhos” (ODS 14) e “Gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e estancar a perda de biodiversidade” (ODS 15). Meta 15.5: “Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação dos habitats naturais, estancar a perda da biodiversidade e proteger e prevenir a extinção de espécies ameaçadas”.



UMA AMBIÇÃO MAIOR - A REVERSÃO DA CURVA DE PERDA DE BIODIVERSIDADE

“Elaborar estratégias, planos ou programas para a conservação e uso sustentável da diversidade biológica; Integrar [...] a conservação e uso sustentável da diversidade biológica em planos, programas e políticas setoriais ou multissetoriais relevantes”

CBD

“...alcançar uma redução significativa do atual índice de perda da biodiversidade até 2010”

COP-6

Década da ONU da Biodiversidade (2011-2020): Plano estratégico, vinte Metas para a Biodiversidade em cinco objetivos estratégicos

Metas de Aichi

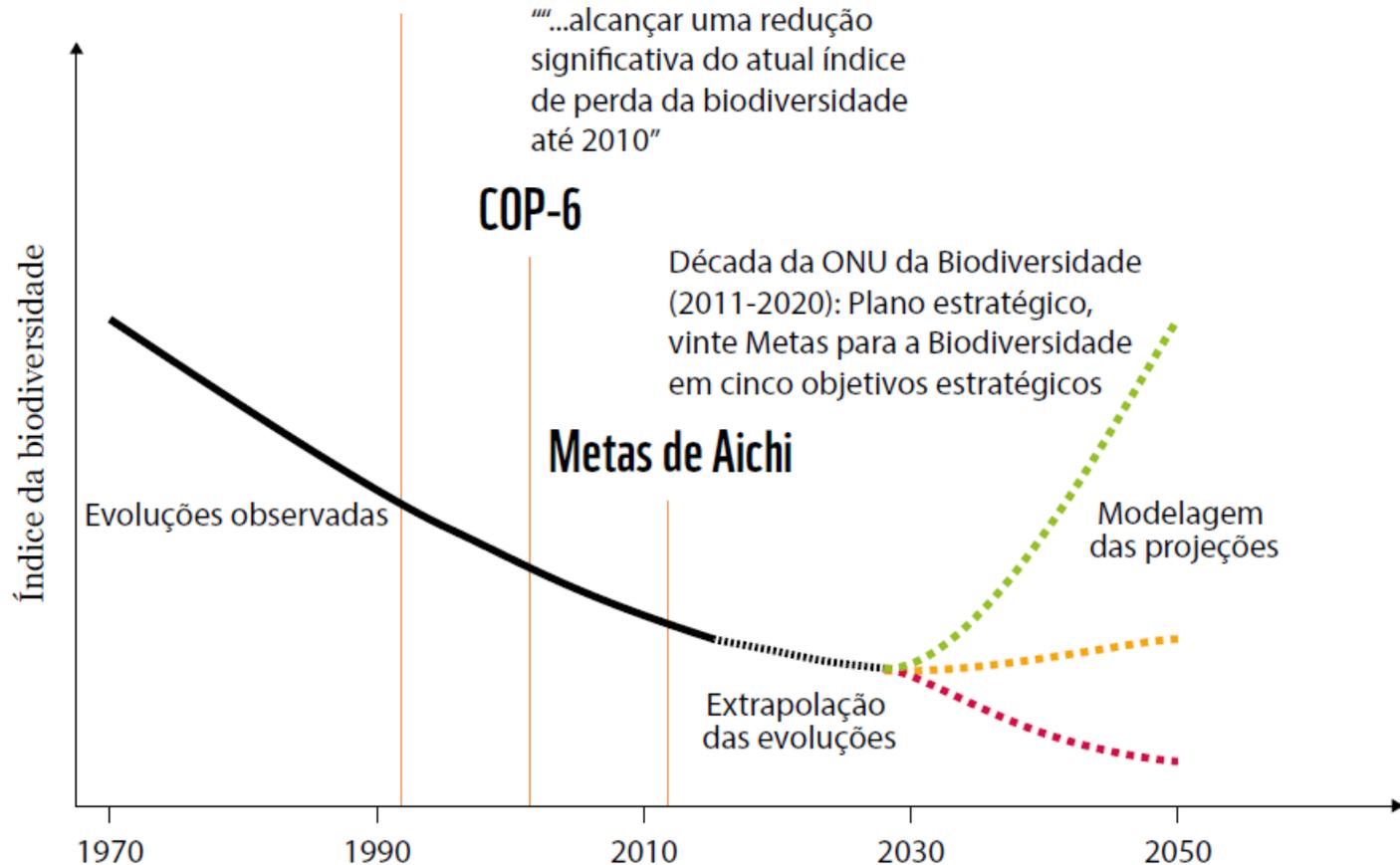


Figura 10: Os declínios da biodiversidade continuaram apesar dos repetidos compromissos de política destinados a retardar ou deter a taxa de perda (redesenho de Mace et al. 2018³).

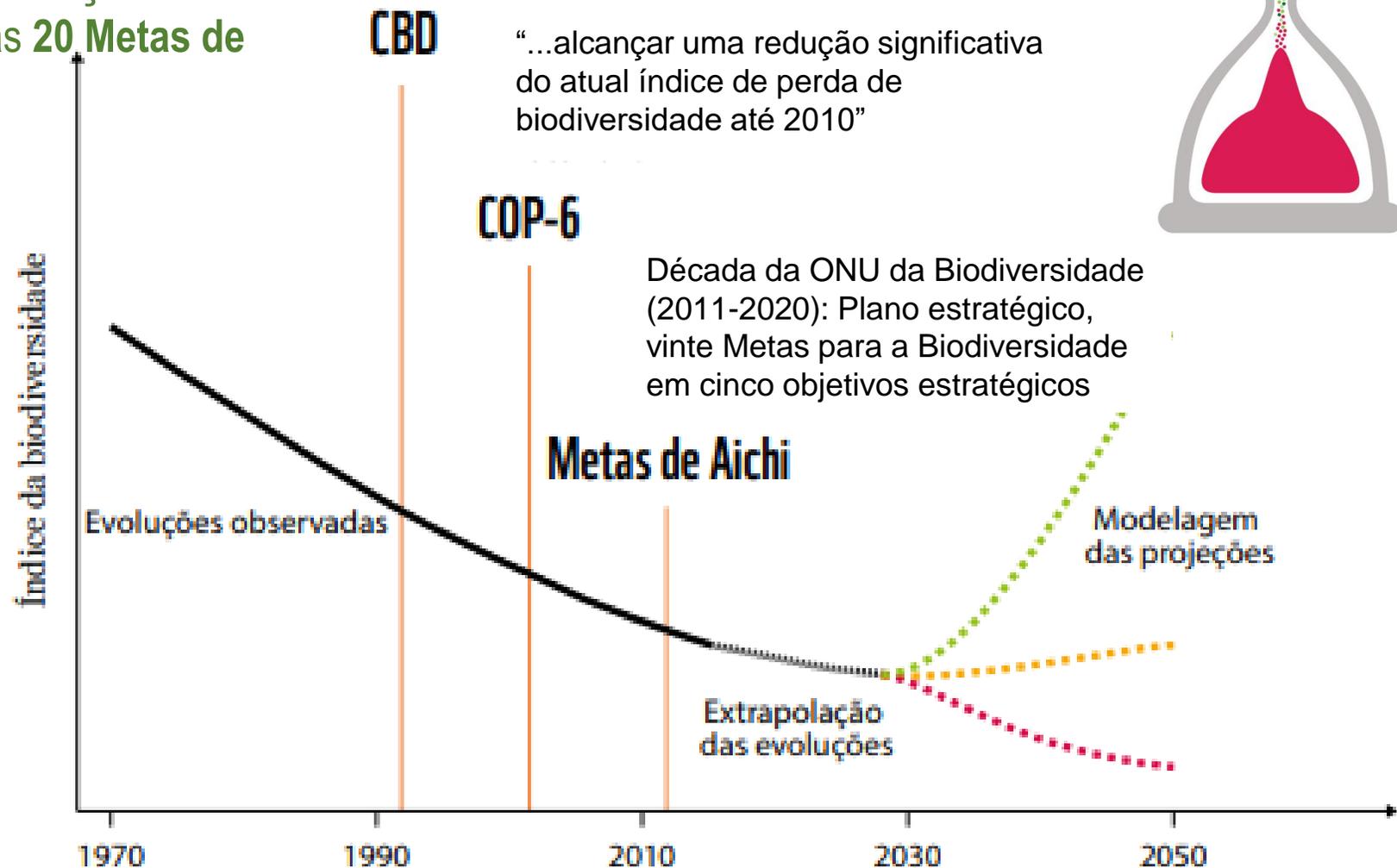
PERDA DE BIODIVERSIDADE (DB)

Plano Estratégico (2010-2020) da **Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)** inclui as **20 Metas de Aichi** a serem alcançadas até 2020.

Projeções recentes sugerem que a maioria das metas não têm sido alcançadas.

A visão para 2050 vai exigir metas ainda mais ambiciosas, que vão requerer **recuperação da DB** e dobrar a curva até 2030.

Linha preta indica a **atual tendência** (até 2015), linhas pontilhadas: extrapolações da tendência atual (preta) e projeções para DB após 2030: declínio (vermelho), estabilização da perda (laranja) e recuperação (verde).



“Elaborar estratégias, planos ou programas para a conservação e uso sustentável da DB; Integrar [...] a conservação e uso sustentável da DB em planos, programas e políticas setoriais ou multissetoriais relevantes”

“...alcançar uma redução significativa do atual índice de perda de biodiversidade até 2010”

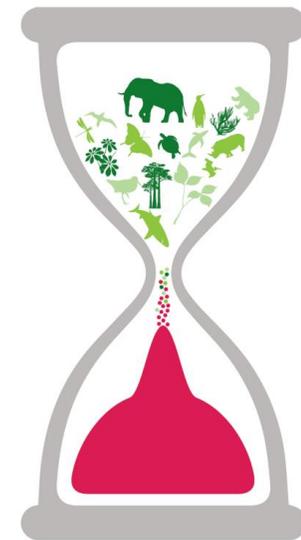
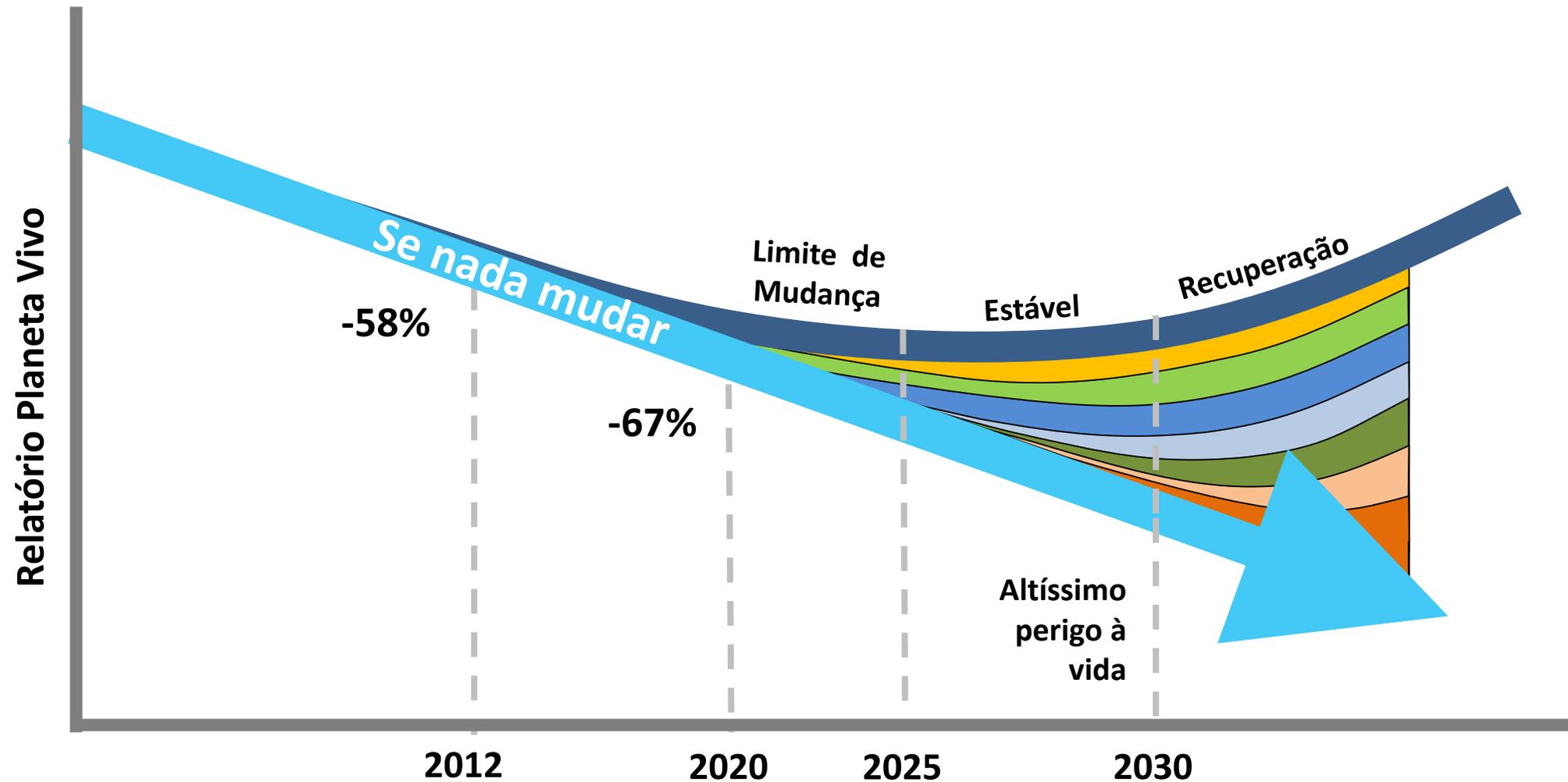


Figura: perda da DB continuou, apesar dos repetidos compromissos de política destinados a retardar ou deter a taxa de perda (redesenho de Mace et al. 2018)

MUDAR A TRAJETÓRIA DA PERDA DE VIDA!

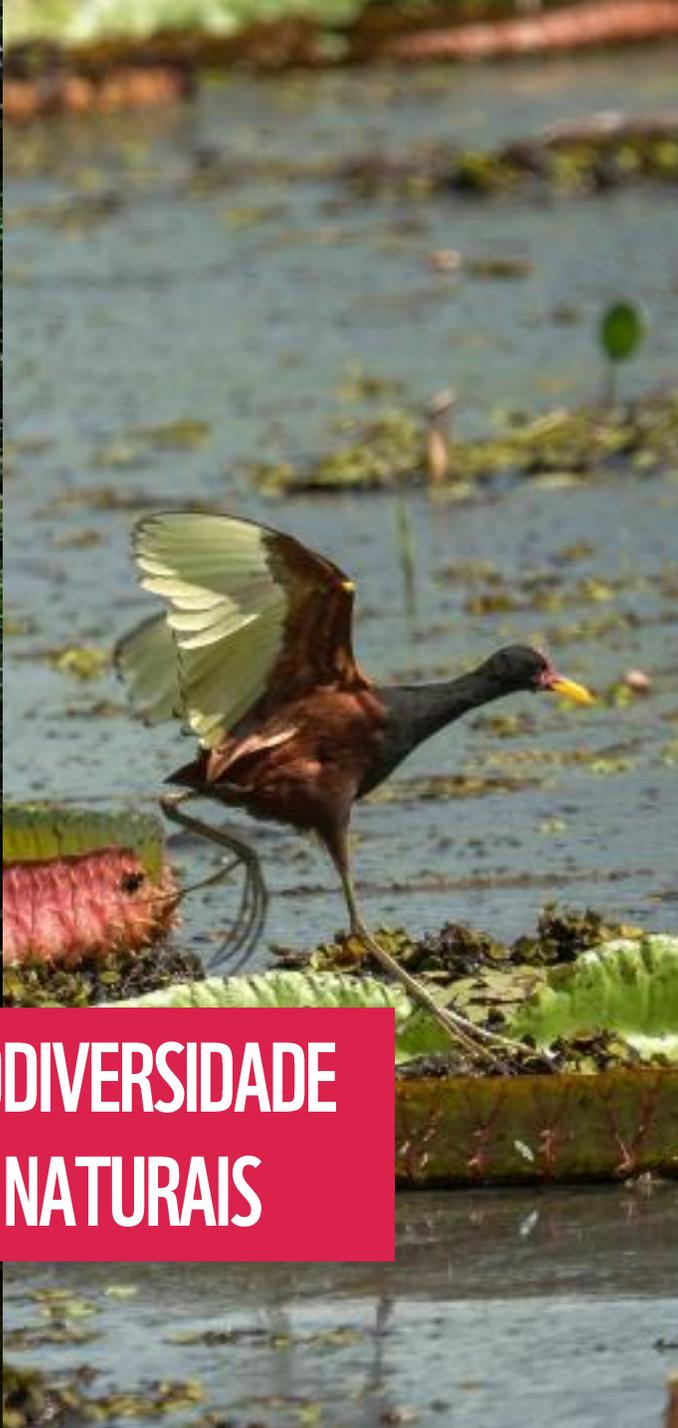




© Zig Koch / WWF Regional

- Apenas 37% dos rios do mundo não têm prejuízos causados por poluição, hidrelétricas ou estradas
- Em 50 anos, populações de vertebrados que dependem de bacias de água doce foram reduzidas em até 83%
- Na bacia do Rio Tapajós, há mais de 100 projetos hidrelétricos de pequeno ou grande porte, que ameaçam a integridade dos rios

**CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
E DOS ECOSISTEMAS NATURAIS**



A close-up photograph of a leopard's face, showing its distinctive spotted pattern and intense gaze. The leopard is looking slightly to the right. The background is blurred, focusing attention on the animal's features.

PROTEÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS E PRESERVAÇÃO DE HABITATS NATURAIS





**CRIAÇÃO, MANUTENÇÃO
E FORTALECIMENTO DE
ÁREAS PROTEGIDAS**

**REDUÇÃO DA CONVERSÃO/DEGRADAÇÃO
DOS ECOSISTEMAS NATURAIS
TERRESTRE, AQUÁTICO E MARINHO**



**GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS,
MANTENDO CONECTIVIDADE E FLUXOS LIVRES**



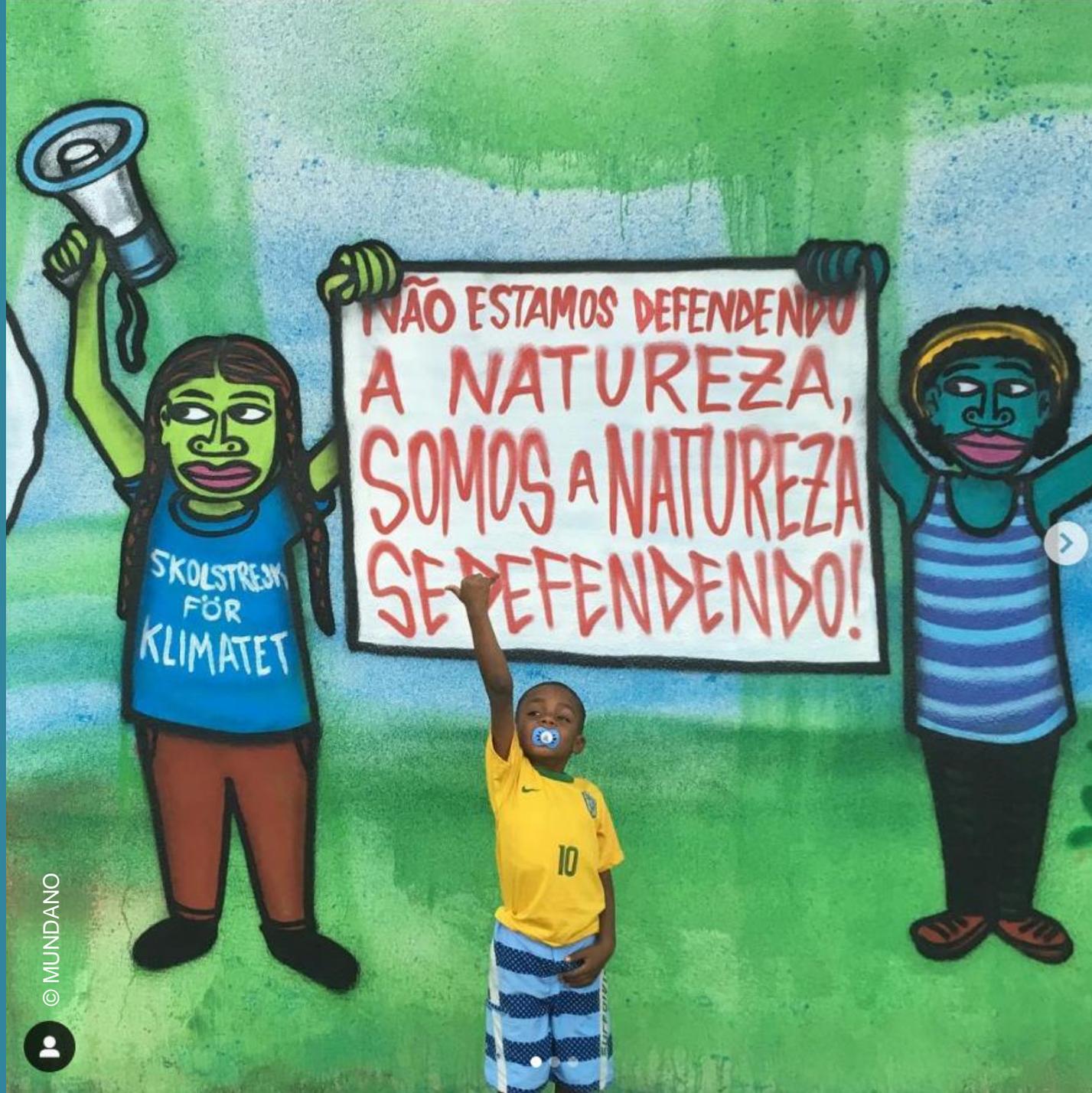
WWF

AMPLIAÇÃO DE MECANISMOS FINANCEIROS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS





Abordagem de paisagem + CULTURA





© Zig Koch / WWF Regional



O equilíbrio da vida depende da sua conexão com a natureza.

E o equilíbrio não implica em menos desenvolvimento.

Pode ser justamente o contrário.

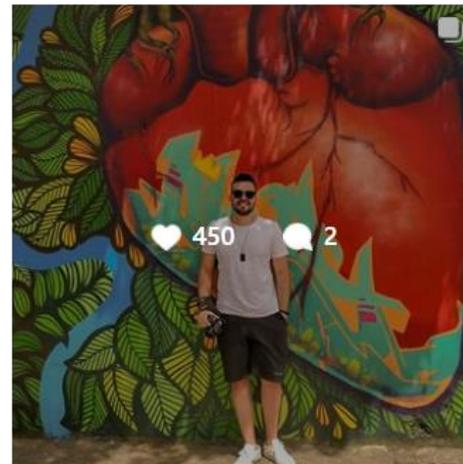
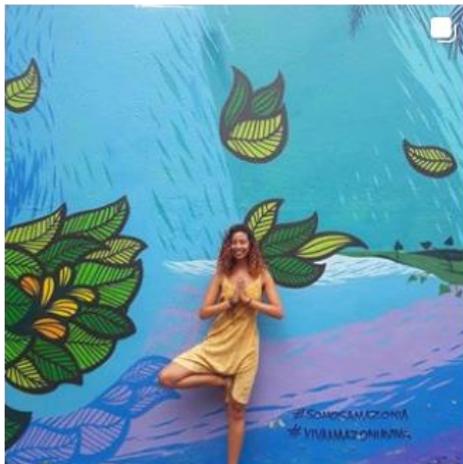
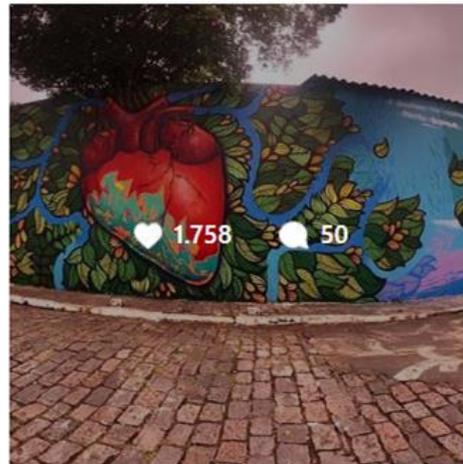


#somasamazonia

1.053 publicações

Seguindo

Principais Publicações



Precisamos nos reconectar com aquilo que nos trouxe até aqui.

Aquilo que nos forma gente.

A Natureza.

#ConectadoNoPlaneta



**PROMOÇÃO DE MÉTODOS E MECANISMOS
PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS E APRIMORAMENTO
DA GOVERNANÇA E MODELOS DE GESTÃO**



**ENGAJAMENTO DE ATORES DA SOCIEDADE
PARA ADOÇÃO DE PRÁTICAS RESPONSÁVEIS,
COM GERAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE SOLUÇÕES**

- **PROMOÇÃO DO CONSUMO RESPONSÁVEL E COMBATE AO DESPERDÍCIO**
- **PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO RESPONSÁVEL E COMPROMISSOS COM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS**
- **PROMOÇÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIA DE FONTES RENOVÁVEIS ALTERNATIVAS E DA REDUÇÃO DE EMISSÕES, MITIGAÇÃO, E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**





A dimensão dos desafios requer ação contundente e imediata.

Precisamos agir juntas e juntos. E precisamos agir logo.

Só assim manteremos o delicado e fascinante equilíbrio que sustenta todas e todos como um PLANETA VIVO.



NOVO ACORDO PELA NATUREZA E PELAS PESSOAS

Somos a primeira geração a conhecer verdadeiramente o impacto que estamos causando no nosso planeta, e a última que tem o poder de fazer algo em relação a isso.

A New Ambition



Protect and Restore Nature by 2030 for the benefit of People and the Planet, in support of the Sustainable Development Goals



One Planet approach targets

by 2030

Prevent the 6th mass extinction

Halt net loss of natural habitats

Halve unsustainable impact of production & consumption

Why



Diversity of Life



Water for 9B



Food for 9B



Stable climate



Thriving communities

COMO RESOLVER ESSES DESAFIOS?

Além do **cumprimento legal**... Zerar desmatamento ilegal & cumprir as diretrizes do Código Florestal , por meio de COLABORAÇÃO, COMPROMISSOS, CONHECIMENTO, COMPARTILHAMENTO, podemos incentivar/promover:



Fatores de “favorabilidade” à emergência de zoonoses



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Alterações no habitat

- Marbug
- Doença de Chagas
- Febre Amarela
- Leishmanioses
- Nipah vírus



Alterações no número de indivíduos ou espécies no ecossistema

- Doença de Lyme
- Hantavirus
- Raiva



Invasão ou introdução de vetores de doenças

- Angiostrongilíase
- Esquistosomose
- Zika
- Dengue



Alterações genéticas em vetores e parasitos por pressão antrópica

- Influenza
- Bactérias resistentes





POLUIÇÃO PLÁSTICA UMA AMEAÇA À NATUREZA E À SOCIEDADE

75%

DE TODO O PLÁSTICO
JÁ PRODUZIDO É LIXO

80%

DA POLUIÇÃO PLÁSTICA
NOS OCEANOS É ORIGINADA
EM TERRA

1/3 DE PLÁSTICO
(100 MILHÕES DE TONELADAS)

JÁ SE TORNOU POLUIÇÃO DE TERRA OU
MARINHA E 104 MILHÕES DE TONELADAS DE
PLÁSTICO CHEGARÃO NA NATUREZA ATÉ 2030
SE NADA MUDAR

396 MILHÕES
DE TONELADAS

EM 2016, A PRODUÇÃO
ATINGIU 396 MILHÕES
DE TONELADAS. ISSO É
EQUIVALENTE A 53 KG DE
PLÁSTICO PARA CADA
PESSOA NO PLANETA

40%

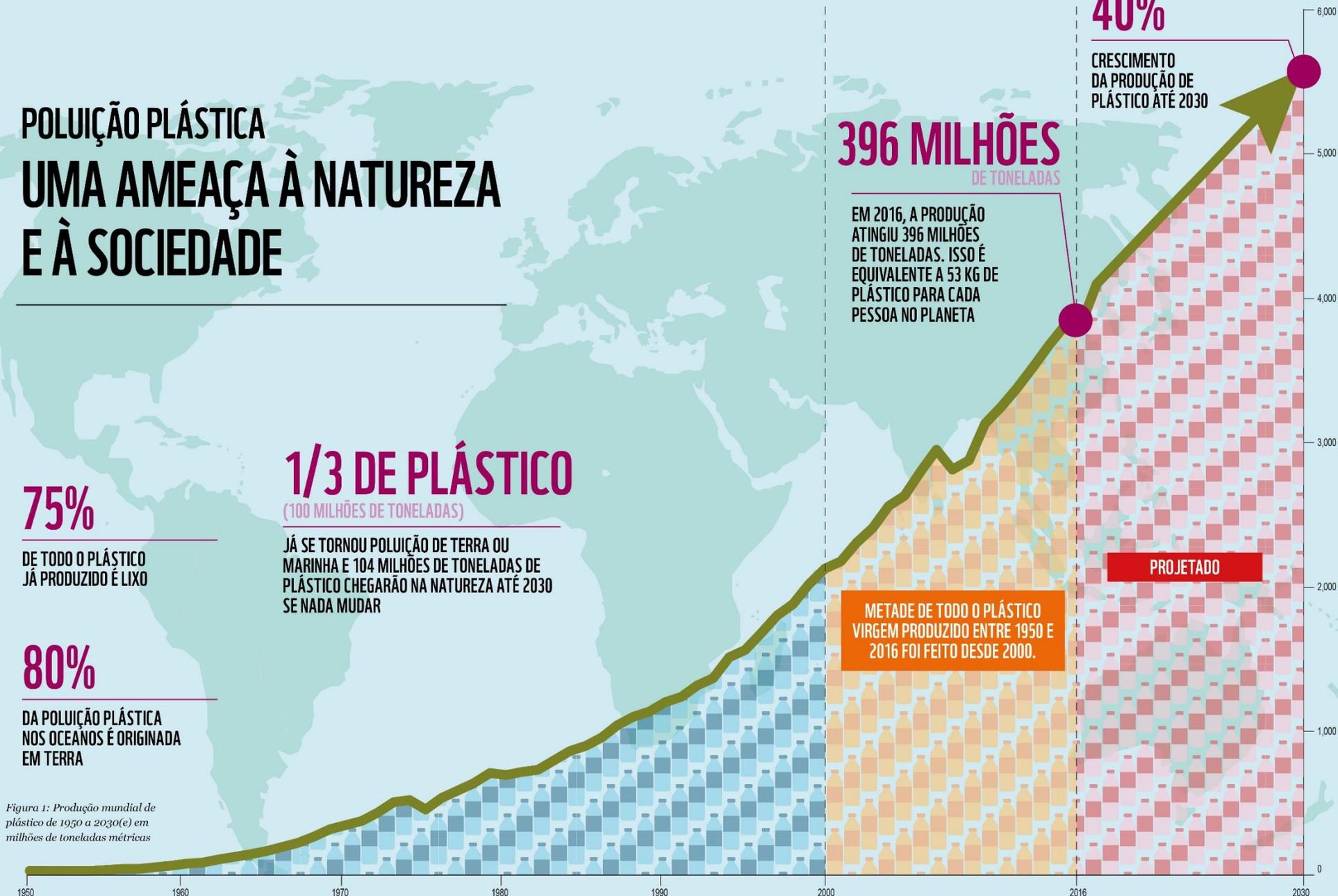
CRESCIMENTO
DA PRODUÇÃO DE
PLÁSTICO ATÉ 2030

PROJETADO

METADE DE TODO O PLÁSTICO
VIRGEM PRODUZIDO ENTRE 1950 E
2016 FOI FEITO DESDE 2000.

Figura 1: Produção mundial de plástico de 1950 a 2030(e) em milhões de toneladas métricas

Fonte: Análise Dalberg, Jambeck & al. (2017)





RELATÓRIO

PDR

2019

SOLUCIONAR A POLUIÇÃO PLÁSTICA: TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIZAÇÃO



ATENÇÃO: Os plásticos estão poluindo a natureza, colocando em risco a vida selvagem e prejudicando sistemas naturais. Está entrando na comida que comemos e no ar que respiramos.

PRODUÇÃO E RECICLAGEM DE PLÁSTICO NO MUNDO

Números em toneladas

País	Total de lixo plástico gerado*	Total incinerado	Total reciclado	Relação produção e reciclagem
Estados Unidos	70.782.577	9.060.170	24.490.772	34,60%
China	54.740.659	11.988.226	12.000.331	21,92%
Índia	19.311.663	14.544	1.105.677	5,73%
Brasil	11.355.220	0	145.043	1,28%
Indonésia	9.885.081	0	362.070	3,66%
Rússia	8.948.132	0	320.088	3,58%
Alemanha	8.286.827	4.876.027	3.143.700	37,94%
Reino Unido	7.994.284	2.620.394	2.513.856	31,45%
Japão	7.146.514	6.642.428	405.834	5,68%
Canadá	6.696.763	207.354	1.423.139	21,25%

Fonte: WWF / Banco Mundial (*What a Waste 2.0: A Global Snapshot of Solid Waste Management to 2050*)

* Valor total de lixo plástico descartado em resíduos sólidos urbanos, resíduos industriais, resíduos de construção, lixo eletrônico e resíduos agrícolas, na fabricação de produtos durante um ano.

Plástico biodegradável é produzido com resina do cajueiro

Criada em 22/06/16 09:55. Atualizada em 24/06/16 09:15.

Pesquisa da UFG mostrou que o material pode ser utilizado também como curativo

Texto: Monithelle Cardoso

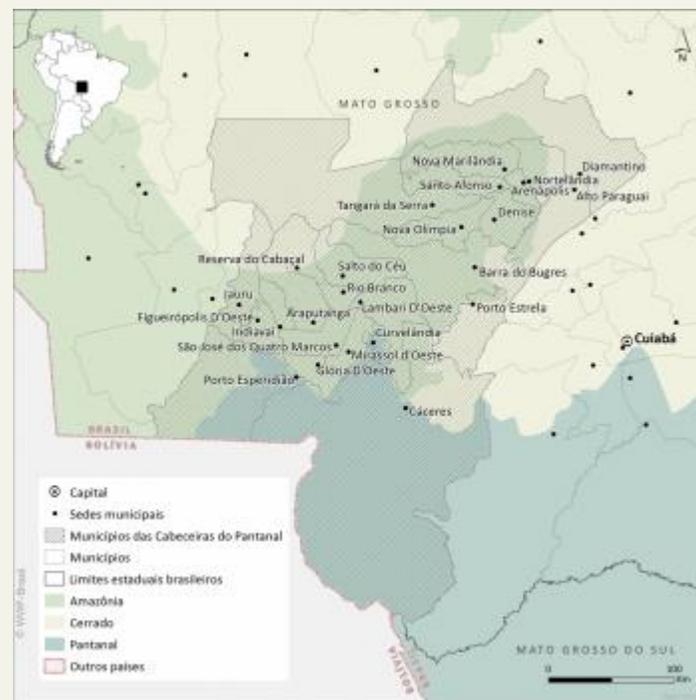
Fotos: Divulgação

Plástico biodegradável pode ser utilizado como embalagem para alimentos e curativos. Pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG) desenvolveram um filme plástico com resina extraída da casca do cajueiro, chamada de goma de cajueiro. A pesquisa, coordenada pela professora Kátia Fernandes, do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), pode auxiliar para que este material seja uma alternativa renovável para a produção de plástico.



PACTO EM DEFESA DAS Cabeceiras do Pantanal

Uma aliança para o desenvolvimento sustentável da região



Três anos de um pacto pela conservação do Pantanal

Pouco tempo de atuação, mas centenas de resultados alcançados. Em 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, o WWF-Brasil comemorou três anos do “Pacto em Defesa das Cabeceiras do **Pantanal**”, movimento que tem por objetivo cuidar das águas da maior área úmida do planeta. Os números entusiasmam: 126 nascentes em processo de recuperação, 7 viveiros florestais em

funcionamento, mais de 150 quilômetros de estradas rurais ambientalmente adequadas, mais de 40 famílias beneficiadas com a instalação de biofossas nas zonas rurais, centenas de palestras educativas realizadas em escolas municipais e estaduais para orientar crianças e jovens sobre a necessidade de cuidar, preservar e reciclar e dezenas de ações de limpeza de rios em que foram retiradas somente em 2018 mais de 8 toneladas de lixo. Em outubro, apresentamos os dados do Pacto e nossa forma de atuação em um evento paralelo à agenda oficial do 13º Encontro da Conferência das Partes Contratantes na Convenção de Ramsar sobre Áreas Úmidas (COP13), em Dubai, nos Emirados Árabes.

126
nascentes
em processo
de recuperação



8
toneladas de
lixo retiradas dos
rios em 2018

Mais de
150
Km de
estradas rurais
ambientalmente
adequadas



25
municípios de
Mato Grosso
estão na área de
atuação do Pacto



Levantamento conclui que obras e infraestrutura estão se deteriorando por falta de manutenção

Estudo foi feito em 22 cidades, sendo 11 capitais e mostra que é necessária intervenção de reparo sob o risco de falha ou colapso

Repórter Nacional

No AR em 18/06/2019 - 07:30



Os casos se repetem: em Brasília, um viaduto no Eixão Sul desmoronou. Em São Paulo, um edifício ocupado irregularmente veio abaixo e viadutos e pontes foram interditados para não terem o mesmo destino. No Rio de Janeiro, o Museu Nacional pegou fogo e em Minas Gerais barragens de mineradoras se romperam e deixaram um rastro de destruição e morte. Segundo a **Federação Nacional dos Engenheiros**, falta manutenção.

Desafio das Cidades



Governos locais apresentam seus planos, programas e ações de Desenvolvimento Urbano de Baixas Emissões e Mudanças Climáticas em uma plataforma pública e cumprindo com um padrão internacional



© naturepl.com / Luiz Claudio Marigo / WWFRegional



WWF-Brasil
#JuntosÉpossível



BRASIL



wwf.org.br



WWFBrasil



wwf_brasil



wwfbrasil